

Case 6: Adaptação de Acesso Curricular para estudante Surdo

1. Identificação do Caso

Aluno: Luan, 12 anos

Ano escolar: 7º ano do Ensino Fundamental

Diagnóstico: Surdez bilateral profunda desde o nascimento

Forma de comunicação predominante: Libras (Língua Brasileira de Sinais)

Apoio escolar: Intérprete de Libras e atendimento no AEE 2 vezes por semana

2. Desafio Observado

Apesar de participar das aulas, Luan apresentava:

- dificuldade em acompanhar conteúdos escritos em português;
- baixa participação oral/visual em atividades de grupo;
- dificuldade em registrar conteúdos no caderno;
- defasagens na leitura e escrita do português como segunda língua (L2).

A equipe docente buscou adaptar o **acesso curricular**, garantindo compreensão plena dos conteúdos e participação ativa na rotina escolar.

3. Adaptação de Acesso Curricular – Estratégias Implementadas

3.1. Comunicação e Linguagem

- Garantia de **intérprete de Libras** em sala.
 - Professores passaram a usar **recursos visuais ampliados**, como:
 - mapas mentais,
 - esquemas,
 - linha do tempo,
 - imagens ilustrativas,
 - vídeos com Libras ou legendados.
-

- Planejamento pedagógico compartilhado previamente com o intérprete para estudo de vocabulário específico.

3.2. Adaptação de Materiais

- Textos com **linguagem mais objetiva** e frases curtas.
- Utilização de **glossários visuais** para novos conceitos.
- Atividades escritas com foco em compreensão de ideias principais, não apenas estrutura gramatical.
- Uso de plataformas com vídeos em Libras.

3.3. Organização da Sala e Rotina

- Luan posicionado de forma que pudesse ver claramente:
 - o professor,
 - o intérprete,
 - e a projeção.
- Professores passaram a anunciar mudanças de atividade com **gestos, escrita no quadro ou sinais combinados**.
- Momentos de participação ativa por meio de:
 - apresentações com apoio visual,
 - debates mediados por Libras,
 - atividades em duplas com colegas familiarizados com Libras.

3.4. Adaptação da Avaliação

- Avaliações com itens:
 - mais visuais,
 - menos dependentes exclusivamente do texto.
- Possibilidade de **responder em Libras**, sendo o intérprete responsável pela tradução.
- Tempo adicional.
- Utilização de **projetos multimodais** (vídeo, esquemas, maquetes).

3.5. AEE – Atendimento Educacional Especializado

Foco em:

- fortalecimento da **Libras** como L1;
- desenvolvimento do português escrito como **L2**;
- estudo antecipado de conteúdos curriculares;

- apoio ao uso de tecnologias de acessibilidade.
-

4. Resultados Observados após 6 meses

- Maior participação nas aulas e interação com colegas.
 - Melhora significativa na compreensão de conteúdos de Ciências e História.
 - Aumento da autonomia na realização de atividades.
 - Melhora no registro escrito, com frases mais completas.
 - Professores demonstraram maior segurança em práticas bilíngues.
-

5. Considerações Pedagógicas Importantes

- A surdez não é uma limitação cognitiva; o desafio está no **acesso linguístico**.
 - A Libras é uma língua plenamente estruturada e deve ser reconhecida como **primeira língua do aluno surdo**.
 - O português escrito deve ser ensinado como **segunda língua**, com metodologias específicas.
 - A adaptação de acesso **não reduz conteúdo**, mas amplia as formas de compreender e expressar conhecimento.
-

6. Possíveis Atividades Adaptadas (Exemplos)

História

- Linha do tempo visual + vídeo em Libras explicando os fatos principais.

Ciências

- Infográficos e experimentos filmados com narração em Libras.

Português

- Reescrita de histórias com apoio de imagens e resumo em Libras.

Matemática

- Problemas contextualizados com imagens e leitura do enunciado em Libras.